

Ata da quarta Sessão Extraordinária, da terceira Sessão Legislativa, da nona Legislatura, realizada nas dependências desta Casa, aos onze dias do mês de maio do ano de dois mil e dezenove, convocada inicialmente para às onze horas e quinze minutos, e em comum acordo iniciada às onze horas e quarenta e quatro minutos, sob a Presidência e presença do Excelentíssimo Vereador Emerson Sais Machado, bem como, a presença dos Senhores Vereadores: Demilson Nunes Siqueira, Elisa Gomes Machado, José Aparecido dos Santos (Cidão), José Elói Crestani, Luiz Carlos de Queiroz, Marcos Roberto Menin, Mequiel Zacarias Ferreira, Oslen Dias dos Santos (Tuti), Silvino Carlos Pires Pereira (Dida) e Valdecir José dos Santos (Mendonça). Neste momento o senhor presidente informou o recebimento do Ofício do Gabinete da vereadora Aparecida Scatambuli Sicuto (Cida), informando que a vereadora não estaria participando da sessão por motivo de saúde. Prosseguindo o Senhor Presidente cumprimentou a todos e solicitou do Senhor Secretário a **leitura da lista de presença**, o qual assim o fez. Verificado o quórum e pedindo a proteção de Deus o Senhor Presidente declarou aberta a presente Sessão. Passando ao Expediente, o presidente comunicou que a ata da sessão anterior não havia sido redigida em tempo hábil, ficando para ser deliberada em outra oportunidade. Prosseguindo, solicitou ao senhor secretário a leitura do Requerimento nº 042/2019, em regime de urgência especial ao Projeto de Lei nº 018/2019. Neste intermédio o senhor presidente registrou a presença do vereador Charles Miranda Medeiros na sessão. Após o requerimento foi discutido pelos vereadores: Oslen Dias dos Santos (Tuti) que cumprimentado a todos, disse que ao receber o projeto em questão, esteve conversando com os demais vereadores e chegaram a um acordo para que seja adiada a votação do projeto para que pudesse buscar maiores esclarecimentos e uma melhor discussão. Emerson Sais Machado iniciou cumprimentando a todos os presentes. Esclareceu que a cópia do projeto foi encaminhada para todos os vereadores, e a matéria já estava sendo discutida há algum tempo. Falou que um dos motivos para apresentação do Projeto de Lei é para adequar os salários das servidoras dos serviços gerais e dos guardas, pois comparado com o provento dos demais servidores desta Casa, fica evidente a



discrepância sendo uma injustiça para com eles. O outro motivo é a criação de uma gratificação especifica para alguns servidores efetivos que estão desempenhando e acumulando varias funções. Mencionou que este tipo de propositura tem que ser estudada com tempo, realizando o estudo de impacto para saber a sua viabilidade. Deixou bem claro que, caso o requerimento que solicita a tramitação em urgência especial para o projeto não for aprovado e o Projeto de Lei for para tramitação ordinária, poderá estar retirando a propositura. Valdecir José dos Santos (Mendonça) disse que ao longo do tempo está observando a preocupação do Presidente com a valorização dos funcionários, pois são os principais ativos de uma instituição. Ressaltou que esta condição foi um dos principais ensinamentos de seu pai. Afirmando ser favorável ao Projeto, pediu para que esse projeto seja mais bem discutido, verificando se há a possibilidade de estender o beneficio para os demais funcionários. José Eloi Crestani disse não ser contra o projeto e que a propositura seja mais bem discutida. Disse ser inaceitável que o Presidente queira fazer cabo de força com outros vereadores. Neste Intermédio o Presidente Emerson Sais Machado disse que para dar a Função Gratificada para funcionários tem que ter leis e regulamentação para justificar o acréscimo. Elisa Gomes Machado disse que não ser contra o projeto, mas sim, o modo que está tramitando nesta Casa de Leis. Falou que tem que ajustar melhor a forma de avaliação das servidoras com alguns critérios, pois na condição atual será definido pelo Presidente se dará ou não a FG aos servidores. Neste Intermédio o Presidente Emerson Sais Machado comentou se for para melhorar as regras de avaliação ou outro ponto do projeto aceitará que tramite de forma ordinária, e não para acrescentar mais servidores a ter o benefício. **Charles Miranda Medeiros** disse que o projeto veio da Mesa Diretora, e concorda que os vereadores possam fazer suas ponderações e emendas. Disse que é justo que os servidores que estão em acúmulo de função devam ser valorizados. Comentou que a Função Gratificada seria a mesma coisa que horas extras, porém a condição não é permitida. Acrescentou que o servidor que for receber a função gratificada terá que participar de algumas atividades a mais para que seja justificado o pagamento. Marcos Roberto Menin Iniciou cumprimentado a todos os presentes.



Disse que está ouvindo atentamente a todos os pronunciamentos e acreditava ser desnecessária essa discussão na tribuna, pois anteriormente já se teve uma reunião para debater e organizar a situação. Pediu para que o presidente desse a oportunidade para que os vereadores pudessem melhorar a estrutura do projeto. Por fim, afirmou ser favorável ao projeto. Mequiel Zacarias Ferreira, que cumprimentando a todos, destacou para efeito de esclarecimentos, a reunião começou faltando 10 minutos para iniciar sessão, sendo um tempo curto para qualquer deliberação e que o principal assunto debatido foi em relação ao caso do vigia, que, conforme debatido, seria proposto num projeto individual para resolver essa questão que era regime urgência e as outras questões em outro projeto para que pudéssemos discutir esse assunto profundamente, isso que foi decidido na reunião; não é para prejudicar ninguém só que é preciso discutir profundamente essa questão. Disse que tem ressalvas em relação ao projeto, quantos aos cargos que são relativos ao concurso, Auditor, por exemplo, esse concurso já deveria ter saído na Câmara Municipal de Alta Floresta e ainda não saiu, independente de quem tem que propor o projeto trata-se de uma questão pública. Destacou também sobre o FG dos vigias e do pessoal da limpeza, que a forma em que o texto está escrito favorece mais de uma interpretação, e tem a forma que estão especificando as formas ao acesso a isso, precisa-se trabalhar o funcionalismo dessa casa de forma equitativa e não específica; se for cobrado determinado desempenho para uma determinada classe precisa ser equitativo para todos os servidores. Isso também precisa ficar esclarecido, os critérios de desempenho precisam ser equilibrados para todos os servidores, para que nenhum servidor saia prejudicado, destacou que precisa fazer de maneira adequada e correta para não incorrer em erros. Oslen Dias dos Santos (Tuti) parabenizou o presidente pela iniciativa do projeto e que a matéria seja votada nos próximos dias. Neste Intermédio o Presidente **Emerson Sais Machado** falou que os servidores sairão perdendo, pois a folha de pagamento já está sendo fechada e adicional não será aplicado neste mês. Elisa Gomes Machado Disse que o pagamento desse valor pode ser pago de forma retroativo nos vencimentos futuros. Valdecir José dos Santos (Mendonça)



relembrou seu posicionamento na reunião de havia possibilidade de estender para todos os servidores. Sugeriu que o projeto tramite de forma ordinária para analisar a situação dos demais servidores e que o servidor Wagner possa estudar se existem recursos financeiros disponíveis para atender todos. José Eloi Crestani agradeceu ao presidente por aceitar o pedido dos vereadores para votar o projeto em outra oportunidade. Neste Intermédio o Presidente Emerson Sais Machado informou que aceitou o projeto tramitar ordinariamente a pedido da vereadora Elisa, para que pudesse melhorar os critérios de avaliação. A matéria foi colocada em votação, a qual foi rejeitada por unanimidade. Neste momento o senhor presidente comunicou que o projeto estará tramitando em regime ordinário. Em seguida o Senhor Presidente comunicou os Senhores Vereadores que a Ata desta Sessão será redigida e deliberada conforme disposição regimental. Nada mais havendo a tratar, agradecendo a proteção de Deus e a presença de todos, o Senhor Presidente declarou encerrada a presente Sessão às doze horas e dezoito minutos e eu, Carlos Henrique de Lima Nascimento, Agente Legislativo Parlamentar, lavrei e digitei a presente ata, que após lida e achada conforme vai por mim subscrita, deliberada, autografada e assinada pelos membros da Mesa Diretora e demais Vereadores.